



BRASILETROS EM FOCO

FUNDAÇÃO AMPLA DE SEGURIDADE SOCIAL • jul / ago / set / 2008 • nº 16



Impresso Especial

991222370/2008-DR/RJ
Brasileiros

...CORREIOS...



*Editorial • **pág 2***

DESTAQUES

Abono Anual – Imposto de Renda

pág 2

Pesquisa confirma importância da educação previdenciária

pág 3

A crise internacional e seus efeitos na Brasileiros

págs 4 e 5

Conheça seus direitos

pág 6

A construção do conhecimento

A Seguridade Social - conjunto de medidas, providências, normas e leis que visam proporcionar, ao corpo social e a cada indivíduo, o maior grau possível de garantia sob os aspectos sociais - está estruturada sobre um tripé formado por Saúde, Assistência Social e Previdência, cuja importância, quer para o País quer para o cidadão, ainda se encontra em uma fase de construção.

A opinião pública ainda não dispõe de informações que lhe permitam formar uma idéia mais ampla sobre o sistema e seu funcionamento, principalmente no tocante à Previdência Social Oficial (INSS) e seus desdobramentos mais recentes, como é o caso da Previdência Complementar.

Nos países de primeiro mundo, a tranquilidade na velhice decorre da qualidade de vida proporcionada pela conjugação de uma Previdência Pública alicerçada em princípios de boa administração e na Previdência Privada Complementar Fechada criada pela iniciativa e vontade de empregados e empregadores.

Esse cenário encontra-se em fase inicial no Brasil porque não fomos capazes, em passado mais remoto, de desenvolver uma "cultura previdenciária", como aquelas que já existem, há longo tempo, nos países considerados desenvolvidos.

Por incrível que pareça, muita gente ainda desconhece a Previdência Social; o que dizer, então, da Previdência Complementar?

A Previdência Complementar vem sendo uma das ferramentas mais úteis à implementação de uma política social nas empresas, com reflexos altamente positivos nos seus resultados.

Falta, entretanto, disseminar mais informações sobre esse tema e criar mecanismos de aprendizado que permitam aos cidadãos absorverem com facilidade termos e regras muito técnicos e específicos. O sistema de previdência complementar vem se esforçando para propiciar, aos seus participantes, o maior conhecimento possível, através de uma ampla proposta de educação previdenciária.

O Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC editou, em abril deste

ano, uma recomendação (Recomendação CGPC nº 01, de 28/04/08) estimulando ações de educação previdenciária, buscando não só formar uma cultura previdenciária, como também assegurar, aos participantes das Entidades, o pleno acesso às informações sobre a gestão dos seus planos de benefícios, em consonância com as políticas previdenciárias e de desenvolvimento sócio-econômico do País.

Além disso, outros procedimentos deverão ser implementados em breve, de forma a garantir que a gestão do sistema se aprimore permanentemente, como é o caso da certificação dos dirigentes que deverá qualificar e habilitar os membros das diretorias executivas e conselhos das entidades.

A Brasileiros está estudando a forma pela qual implementará as ações de educação previdenciária que serão oferecidas aos seus participantes, num esforço de agregar valores e conhecimento, que consolidem cada vez mais uma relação de confiança com a Entidade.

Luís Carlos Silva Miranda
Diretor-Presidente

Abono Anual – Imposto de Renda

Tributação deverá ser igual à aplicada pela Previdência Social ao 13º salário

Considerando o parecer do Sr. Secretário Adjunto da Receita Federal do Brasil, constante do Ofício RFB/GAB nº 1.840/2008, de 29/09/08, emitido em resposta à consulta da ABRAPP - Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, quanto ao tratamento tributário a ser conferido pelas entidades fechadas de previdência comple-

mentar ao imposto sobre a renda, por ocasião do pagamento do abono anual aos participantes assistidos, no sentido de que deve seguir idêntica regra àquela aplicável ao Regime Geral da Previdência Social no rendimento do 13º salário, a Brasileiros, conforme aprovado pelo seu Conselho Deliberativo em reunião extraordinária realizada no dia 14/10/2008,

por unanimidade, e que contou com a participação das entidades representativas de classe (ATAERJ, Sindicatos de Campos e de Niterói), adotará a referida orientação no pagamento do Abono a ser feito em novembro/08, ou seja, tributando-o de forma exclusiva e não cumulando com o benefício daquele mês.

Endesa audita Brasileiros

A Auditoria da Endesa esteve na Fundação Brasileiros no primeiro semestre deste ano, realizando processo de auditoria com abrangência nos controles internos da Entidade. O relatório com os apontamentos e

recomendações foi tema de reunião da diretoria da Fundação com a Gerente da Auditoria da Endesa e o auditor responsável, não tendo sido registrado nenhum apontamento que pudesse ser considerado grave, pau-

tando-se as recomendações em sugestões de melhorias dos procedimentos levantados. O relatório final será apresentado ao Conselho Deliberativo e Fiscal e, posteriormente, dado conhecimento aos participantes.

ERRATA: Na edição passada, no artigo sobre a nova composição do Conselho Fiscal, pág. 2, onde se lê: Rocha é formado em Ciências Contábeis, retificamos para: **Rocha é formado em Ciências Econômicas.**

PESQUISA CONFIRMA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Os participantes ativos, assistidos e beneficiários da Brasiletros participaram da pesquisa “Fundos de Pensão na Visão dos Participantes” efetuada pela consultoria Towers Perrin, no período de 09/06/08 até 30/06/08, que contou com a contribuição de diversos fundos de pensão de todo o País. Realizada através de *link* com a internet, *e-mail* e questionário impresso com perguntas de múltipla escolha, responderam, pela Fundação, 222 participantes ativos e 881 assistidos e beneficiários.

A pesquisa, que mediu o grau de satisfação dos participantes, fez algumas revelações como, por exemplo, a de que o entendimento dos planos de benefícios não é muito claro, dificuldade encontrada pela maioria dos participantes ativos.

Essa realidade, que não é restrita aos participantes da

Brasiletros, torna ainda mais evidente a importância de um programa de educação previdenciária que proporcione aos participantes o pleno acesso à gestão de seus planos de benefícios, com base no conhecimento de conceitos previdenciários essenciais ao entendimento dos fatos. Uma mudança de paradigma fundamental, pois os fundos de pensão passarão a compartilhar conhecimento e não apenas informação.

A Brasiletros, com base nos resultados observados a seguir, criou um grupo de trabalho para elaborar os mencionados programas de desenvolvimento voltados para a educação previdenciária - que serão oferecidos aos seus participantes, e agradece desde já a todos que colaboraram para o sucesso da pesquisa, cujos resultados servirão de norte para o aperfeiçoamento de suas atividades.

ASSISTIDOS - participantes respondentes: 881

O valor do benefício mensal que recebo da minha entidade de previdência é importante na composição da minha renda mensal total.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
71,06	11,8	3,75	3,63	8,17	1,59

As informações que eu recebo da minha entidade de previdência são suficientes para o entendimento das regras do plano de aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
40,3	21,45	12,37	6,7	15,1	4,09

Eu conheço as regras e condições do meu plano de aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO
31,9	21,34	25,65	7,83	13,28

Eu acredito que a minha entidade de previdência faz uma boa administração do meu plano de aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO
46,99	22,81	16,57	3,97	9,65

Eu acredito que a minha entidade continuará fazendo uma boa administração durante todo o meu período de recebimento de aposentadoria ou pensão.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO
47,11	24,86	16,23	4,54	7,26

Eu acredito que a minha entidade de previdência faz uma boa gestão dos investimentos dos recursos do meu plano de aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
46,08	21,79	18,84	4,2	5,22	3,86

Eu consigo acessar facilmente o responsável ou o setor de atendimento da minha entidade.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
49,26	15,78	15,32	4,88	9,42	5,33

Eu estou satisfeito com o atendimento prestado pela minha entidade.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
50,74	20,2	13,39	4,54	7,49	3,63

No geral, qual é o seu nível de satisfação em relação ao seu plano de previdência privada?

MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	NEUTRO	INSATISFEITO	MUITO INSATISFEITO
12,37	54,48	13,73	16,12	3,29

No geral, qual é o seu nível de satisfação com a sua entidade de previdência privada?

MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	NEUTRO	INSATISFEITO	MUITO INSATISFEITO
14,3	53,35	16	12,6	3,75

ATIVOS - participantes respondentes: 222

O meu plano de aposentadoria é importante para a realização dos meus objetivos pessoais.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
79,73%	15,32%	2,25%	0,90%	1,80%	0,43%

As informações que eu recebo da minha entidade de previdência são suficientes para o entendimento das regras do plano de aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
20,27%	20,72%	13,96%	17,12%	27,03%	0,90%

Eu conheço as regras e condições do meu plano de aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO
18,92%	22,52%	14,86%	21,62%	22,07%

Minha entidade de previdência fornece ferramentas para o meu planejamento pessoal para a aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO
13,06%	14,41%	21,62%	22,97%	27,93%

Eu acredito que a minha entidade de previdência faz uma boa administração do meu plano de aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO
27,93%	26,58%	22,07%	10,81%	12,61%

Eu acredito que a minha entidade de previdência faz uma boa gestão dos investimentos dos recursos do meu plano de aposentadoria.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
25,23%	31,53%	23,87%	7,21%	10,36%	1,80%

Eu consigo acessar facilmente o responsável ou o setor de atendimento da minha entidade.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
25,23%	16,22%	27,48%	9,01%	16,22%	5,86%

Eu estou satisfeito com o atendimento prestado pela minha entidade.

CONCORDO	TENDO A CONCORDAR	NEUTRO	TENDO A DISCORDAR	DISCORDO	NÃO TENHO OPINIÃO
22,97%	22,97%	25,23%	9,46%	17,12%	2,25%

No geral, qual é o seu nível de satisfação em relação ao seu plano de previdência privada?

MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	NEUTRO	INSATISFEITO	MUITO INSATISFEITO
10,36%	34,68%	22,52%	21,17%	11,26%

No geral, qual é o seu nível de satisfação com a sua entidade de previdência privada?

MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	NEUTRO	INSATISFEITO	MUITO INSATISFEITO
10,36%	32,88%	25,68%	19,82%	11,26%

A crise internacional e seus efeitos na Brasiletros

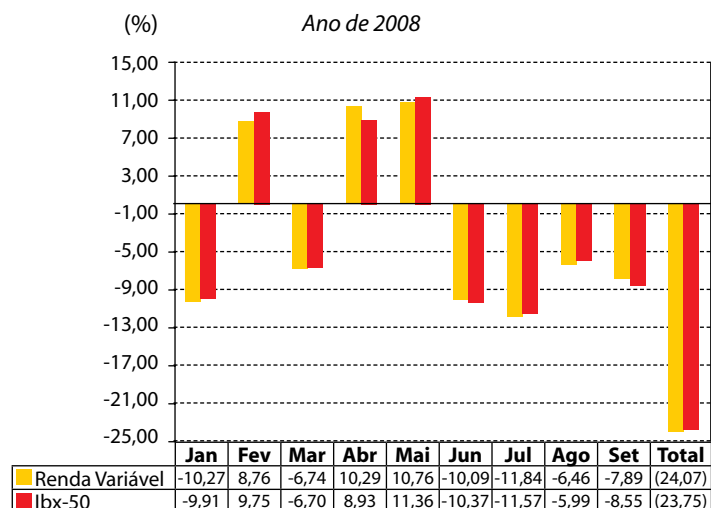
Na edição anterior deste jornal, ao abordarmos sobre a administração do patrimônio dos participantes, comentamos a grave crise financeira iniciada em 2007 nos EUA, em decorrência do crédito *subprime*, a qual, em efeito cascata, vem se alastrando em todos os países. Nos mais desenvolvidos, os efeitos ainda são maiores, abalando e derrubando diversas instituições bancárias - desmistificando toda a aparente robustez do império bancário internacional - e gerando uma grave “crise de confiança”, diante de incertezas que trouxeram ao mercado financeiro uma postura de resguardo: quem tem recursos excedentes não empresta, e quem precisa de dinheiro para equilibrar o seu caixa não o encontra.

Diante dessa caótica situação, visando tranquilizar nossos participantes e assistidos, abordaremos, a seguir, como este cenário de stress que aflige as finanças das nações deve repercutir no Brasil; até porque seria muito difícil sair ileso de uma crise dessa dimensão, alertando, porém, não ser igual, tampouco menor, do que a ocorrida em 1929, conhecida como “a grande depressão”.

Aqui no Brasil, já se vê o aperto e a escassez de crédito para as empresas, construção civil, agrícolas, e, em maior amplitude, para as exportadoras de *commodities*, obrigando ao governo imediatas providências de socorro e amparo às instituições bancárias de menor envergadura, no sentido de manter a liquidez dos correntistas e a manutenção do crédito, que incentivam a produção e o consumo para o desenvolvimento do país.

Neste contexto, entendemos com absoluta naturalidade que, em curto prazo, exista reflexo dessa crise na rentabilidade dos investimentos dos fundos de pensão, caso da Brasiletros, que tendem a amargar, nesse período, encurtamento de rentabilidades, notadamente afetadas pelas aplicações em renda variável (Bolsa de Valores). Vide gráfico.

RENTABILIDADE ACUMULADA DE RENDA VARIÁVEL X BENCHMARKS



Não vemos, entretanto, motivo para alarde ou pânico. É sim, motivo para se preocupar com o mercado como um todo, analisando e acompanhando as oportunidades de investimento em geral, dentro do trinômio de rentabilidade, segurança e liquidez. Enfatizamos que as aplicações da Fundação se encontram diversificadas com base em um estudo de ALM – Asset Liability Management, que vem a ser uma eficiente alocação de seus ativos em função de seus compromissos de passivo (pagamento de benefícios). O gráfico com o índice de solvência nos inspira confiança que o mercado se recupere após as crises.

Nesse estudo, que faz parte da Política de Investimentos da Brasiletros para o período plurianual 2008 a 2013, é sugerido para aplicação em Bolsa de Valores um total de recursos de seus planos de benefícios (Benefício Definido e Contribuição Variável), numa participação média percentual de aproximadamente **20%**, em relação ao seu patrimônio total, incluídas as contribuições contratadas. Vide tabela.

PARTICIPAÇÃO DA RENDA VARIÁVEL NO PATRIMÔNIO TOTAL					
Mês / Ano	Patrimônio Total - PT	Renda Variável RV	Participação RV / PT	IBOVESPA	
				Pontos no Fechamento	Varição Mensal
Dez-06	737.283	149.854	20,3%	44.474	6,1%
Jan-07	740.147	151.041	20,4%	44.642	0,4%
Fev-07	737.588	147.080	19,9%	43.892	-1,7%
Mar-07	746.914	157.183	21,0%	45.805	4,4%
Abr-07	759.162	161.386	21,3%	48.956	6,9%
Mai-07	793.865	161.912	20,4%	52.268	6,8%
Jun-07	802.085	158.223	19,7%	54.392	4,1%
Jul-07	809.337	157.367	19,4%	54.183	-0,4%
Ago-07	809.373	165.412	20,4%	54.637	0,8%
Sep-07	832.699	186.230	22,4%	60.465	10,7%
Oct-07	850.574	185.919	21,9%	65.318	8,0%
Nov-07	845.480	182.868	21,6%	63.006	-3,5%
Dec-07	851.124	187.492	22,0%	63.886	1,4%
Jan-08	833.776	168.246	20,2%	59.490	-6,9%
Feb-08	851.670	182.977	21,5%	63.489	6,7%
Mar-08	839.321	170.639	20,3%	60.968	-4,0%
Apr-08	859.931	188.198	21,9%	67.868	11,3%
May-08	882.124	195.692	22,2%	72.593	7,0%
Jun-08	861.429	175.947	20,4%	65.018	-10,4%
Jul-08	844.296	158.065	18,7%	59.505	-8,5%
Aug-08	836.761	147.853	17,7%	55.680	-6,4%
Sep-08	824.734	136.191	16,5%	49.541	-11,0%

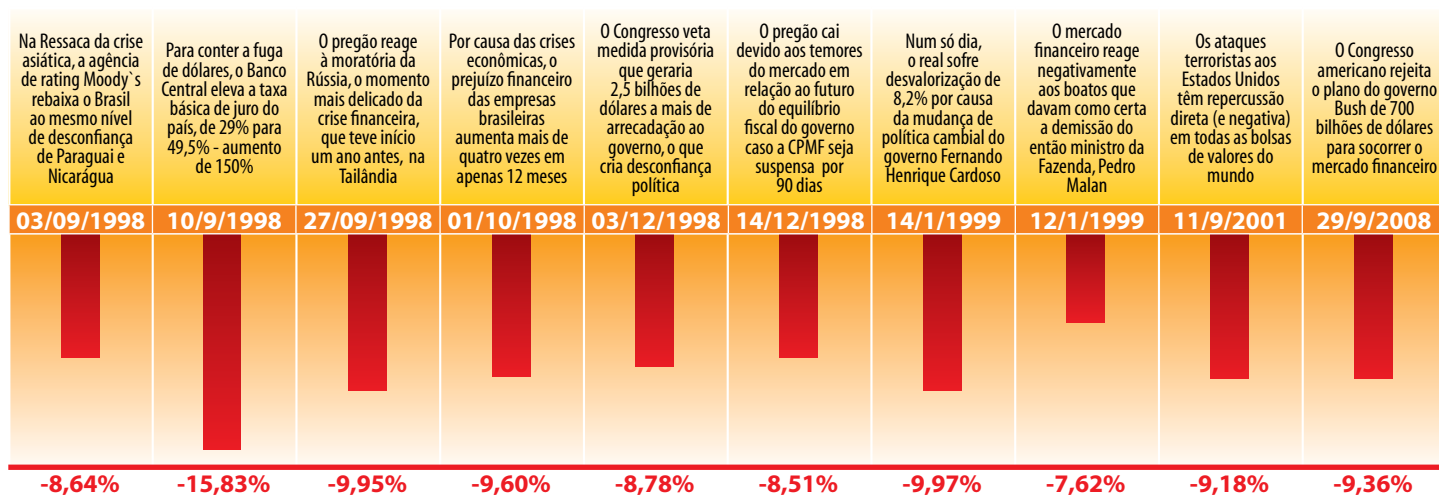
Portanto, o percentual médio de participação de **20%** encontra-se exposto às oscilações de queda da Bolsa de Valores brasileira (BOVESPA), absorvendo fortemente os efeitos financeiros de falta de liquidez de crédito imobiliário decorrente da crise nascida nos EUA e, rapidamente, num efeito dominó, espalhada aos demais países da Europa e Ásia.

Não sendo pessimista, essa crise não será a última. Vejam abaixo um retrospecto das principais quedas da Bolsa de Valores no período 1997 até os dias de hoje, outubro/2008. Comparando o comportamento das rentabilidades auferi-

das pela Brasiletros com a variação do índice Ibovespa, vemos que, mesmo diante das quedas da Bolsa originárias pelas crises quase consecutivas nos anos 1998, 2000, 2001 e 2002, a Brasiletros auferiu uma rentabilidade acumulada no segmento de renda variável de 738,2 % contra 604,3 % do índice.

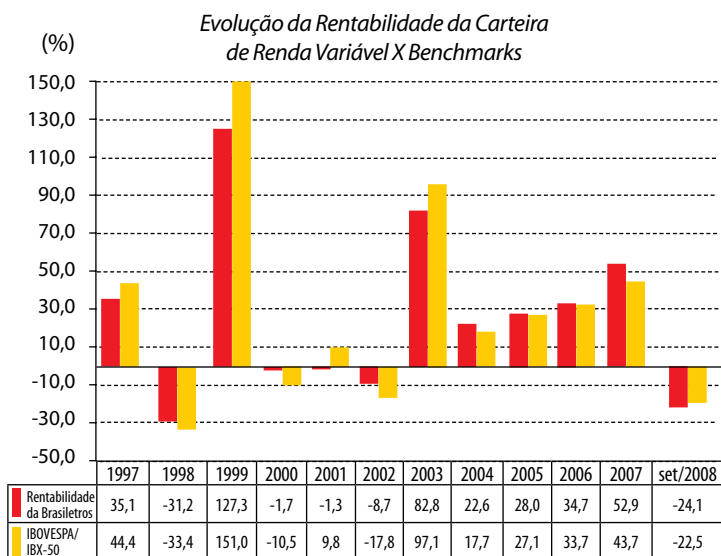
Os maiores tombos da Bovespa

No final de setembro, em decorrência da crise global, a Bolsa de Valores de São Paulo registrou uma das maiores quedas na última década.



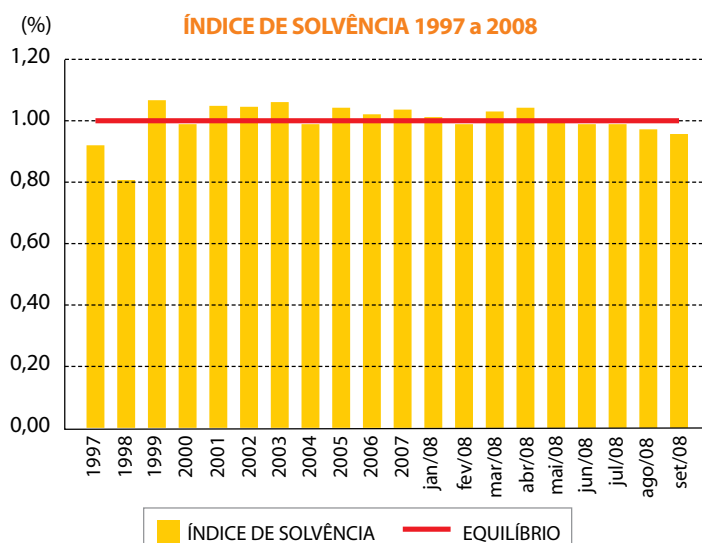
Fonte: Revista Exame Edição 928, ano 42- n° 19 de 08/10/2008

A BRASILETROS ACOMPANHOU A ADERÊNCIA AO ÍNDICE



Isto significa que não devemos nos inquietar, já que nossas aplicações obedecem a uma Política de Investimentos de longo prazo. O fluxo de caixa de recebimentos e pagamentos de benefícios não sugere nenhuma falta de liquidez para os próximos anos; além do mais, só existe

perda para aquele que realiza, ou seja, vende seus ativos em uma época de baixa, o que não é absolutamente o caso da nossa gestão. Estamos acompanhando todos os movimentos do mercado, em busca de proteção e identificação de eventual oportunidade que surja, dentro dos critérios de mínimo risco e segurança das aplicações.



FIQUE POR DENTRO DOS BENEFÍCIOS QUE O PLANO DE APOSENTADORIA DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL-PACV OFERECE

- **Saque de até 25% do saldo total, no ato da concessão do benefício de aposentadoria pela Fundação;**
- **Suspensão da contribuição, quando o participante opta pelo Benefício Proporcional Diferido;**
- **Autopatrocínio, entre outros.**

Aposentadoria Normal ou Antecipada

O participante com 50 anos de idade e 5 anos de contribuição ao Plano, após o término do vínculo empregatício com a patrocinadora, poderá receber o resultado de suas contribuições na Fundação, através do benefício de aposentadoria normal ou antecipada.

No ato da concessão do benefício de aposentadoria normal ou antecipada, no PACV, o participante pode optar por sacar até 25% do saldo de conta e reverter o restante dos recursos em renda mensal vitalícia ou por período certo. Para os inscritos no plano a partir de 14/08/2008 (data da alteração do Regulamento), o saldo será revertido em renda por período certo.

Benefício Proporcional Diferido

O participante que se desligar da patrocinadora poderá optar por deixar os recursos acumulados aplicados na Fundação Brasetros e receber, em tempo futuro, o benefício decorrente dessa

opção sem a necessidade de aportar contribuições nesse período.

A opção pelo Benefício Proporcional Diferido é para o participante que tiver mais de três anos de contribuição para o Plano e ainda não tiver direito à aposentadoria normal ou antecipada.

Autopatrocínio

Ao se desligar da patrocinadora, o participante poderá manter o seu vínculo com a Brasetros, assegurando a percepção dos benefícios que constam no regulamento. Para tal, é necessário pagar o valor de contribuição, acrescido da parte paga pela patrocinadora na Fundação.

Portabilidade

Se você aderir à Brasetros e tiver recursos em outro plano de previdência complementar poderá trazer o saldo acumulado para a sua conta no PACV. Da mesma forma, o participante que, na data da rescisão do vínculo empregatício com a patrocinadora, tiver completado, no mínimo, três anos de contribuição ao Plano poderá transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado no PACV, para outro plano de benefícios de caráter previdenciário. No caso da Fundação BRASILETROS, esse valor corresponderá ao valor do Resgate por Desligamento.

Resgate

Após o término do vínculo empregatício com a Patrocinadora, o participante poderá recuperar a totalidade das suas contribuições e parte das contribuições feitas pela Patrocinadora em seu nome, conforme definido no Regulamento, acrescido da rentabilidade do plano.

Auxílio-Doença

A partir de 14/08/2008 (data da alteração do Regulamento), o participante ativo em benefício de auxílio-doença pela Previdência Social poderá suspender o pagamento de suas contribuições nos períodos em que estiver em gozo do benefício, ficando sob encargo das Patrocinadoras a garantia do pagamento das Contribuições Especial e Extra, referentes a risco de invalidez, morte e taxa administrativa. Para exercer esse direito, o participante deverá preencher um requerimento próprio e protocolá-lo na Fundação, além de estar em dia com o pagamento das contribuições. Os participantes que estão em débito com a Fundação deverão entrar em contato com a área de Seguridade pelo tel. **2707-5550**.

Acesse o site **www.brasiletros.com.br** para conhecer mais detalhes, apresentados no folheto explicativo que descreve, em linguagem simples e precisa, as características do PACV, assim como os regulamentos dos Planos na sua íntegra.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Introdução ao Mercado Financeiro

Brasetros participa de seminário na Prevhab

Ampliar a fronteira do conhecimento e propiciar o aperfeiçoamento dos conselheiros e funcionários sobre o mercado financeiro, foram os aspectos priorizados na participação da Brasetros no seminário promovido pela Prevhab.

Realizado em 24 de setembro, em conjunto com o Banco Fator, o Seminário de Introdução ao Mercado Financeiro recebeu aplausos do grupo que parti-

cipou. É o que comenta o conselheiro deliberativo José Carlos Pacheco, que considerou importante a iniciativa tendo em vista as constantes novidades que surgem nesse mercado e a possibilidade de cada um, dentro da sua área de atuação, acrescentar valor às atividades da Fundação.

Participaram do evento os seguintes conselheiros e funcionários:

José Carlos Pacheco – deliberativo
Eduardo dos Santos Machado – deliberativo
Rodolfo Gonçalves Borges - deliberativo
Humberto Baptista da Rocha – fiscal
Adoasto Duque Neves
Fabio Alves de Brito
Anderson dos Santos Torres
Dmitrius Brayle Calazans
Andrea Bernardo Vaz
Jarley Facco Lemos

STJ decide sobre IR em complementação de aposentadoria

A BRASILETROS tem recebido muitas consultas de associados a respeito de decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de 8 de outubro de 2008, em processo ajuizado por grupo de participantes que contribuíram, na ativa, com seus planos de previdência complementar, no período de 01 de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995. Pela decisão, o STJ reconheceu o direito daqueles participantes a restituições de valores do Imposto de Renda que incidiram sobre benefícios recebidos a partir de janeiro de 1996. Tais restituições estariam limitadas aos valores do Imposto de Renda incidente sobre as contribuições vertidas entre janeiro de 1989 e dezembro de 1995, para se evitar a ocorrência de bitributação, uma vez que essas contribuições já foram tributadas pelo IRPF, no período de vigência da Lei 7.713/88, e não poderiam ser tributadas novamente quando do recebimento dos benefícios.

Os beneficiados no processo julgado pelo STJ não são participantes da BRASILETROS. A decisão não se aplica automaticamente a todos os participantes que fizeram contribuições naquele período.

Na avaliação do STJ, o resultado do julgamento cria um precedente para inúmeros casos em tramitação. Como há muitos casos idênticos, os ministros do tribunal decidiram aplicar um rito previsto numa lei recente, conhecida nos meios jurídicos como lei dos recursos repetitivos. Por meio desse rito, o resultado de ontem será aplicado automaticamente a processos sobre o mesmo assunto em tribunais regionais federais (TRFs) e no próprio STJ, esperando um posicionamento da 1ª Seção do tribunal e aos novos processos protocolados a partir de agora na Justiça.

Em resumo: o Acórdão do STJ é uma referência aos tribunais inferiores e um óbice para recursos com tese contrária à decisão daquele Tribunal Superior.

A BRASILETROS não tem, neste momento, nenhuma providência a tomar. Continuará cumprindo as sentenças judiciais que decidiram ou decidirem sobre esse tema.

Quando a Aposentadoria chegar

De acordo com o IBGE (Instituto Nacional de Geografia e Estatística), 53% dos idosos são responsáveis por mais da metade da renda domiciliar dos lares brasileiros.

Uma preocupação das pessoas que estão prestes a se aposentar é de como se preparar para essa nova fase da vida.

O processo de aposentadoria deve começar muito antes do momento de parar de trabalhar porque a realidade da aposentadoria costuma ser muito diferente do que se imagina.

Começar cedo a se preparar para administrar questões importantes como: assistência médica, equilíbrio no orçamento familiar e tempo livre criativo, combinando atividades profissionais, lazer e cultura, são fundamentais para usufruir um futuro com qualidade de vida. A experiência tem mostrado que a falta de planejamento e de educação financeira conduzem a um futuro incerto, com conseqüências preocupantes, senão alarmantes: dependência e empobrecimento.

Dicas de Segurança

Mantenha seu computador a salvo de ataques

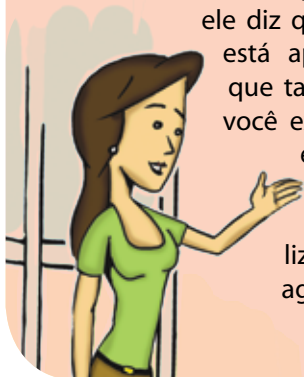
A partir desta edição, a Brasiletros irá fornecer algumas dicas de segurança para utilizar o computador diminuindo os riscos de invasões.

Conheça alguns métodos de ataques em que alguém faz uso da persuasão, muitas vezes abusando da ingenuidade ou da confiança do usuário, para obter informações que podem ser utilizadas para ter acesso não autorizado a computadores ou informações pessoais e sigilosas.

ATAQUE VIA INTERNET

Exemplo 1

Você recebe uma mensagem via *e-mail*, na qual o remetente diz ser o gerente ou alguém em nome do departamento de suporte do seu Banco. Na mensagem, ele diz que o serviço de Internet Banking está apresentando algum problema e que tal problema pode ser corrigido se você executar o aplicativo que ele está enviando em anexo. A execução desse aplicativo apresenta uma tela análoga àquela que você utiliza para ter acesso à conta bancária, aguardando que você digite sua senha. Na verdade, o tal aplicativo



está preparado para furtar sua senha de acesso à conta bancária e enviá-la para o atacante.

Exemplo 2

Você recebe uma mensagem de *e-mail* dizendo que seu computador está infectado por um vírus. A mensagem sugere que você instale uma ferramenta disponível em um site da Internet para eliminar o vírus de seu computador. A real função dessa ferramenta não é eliminar um vírus, mas sim permitir que alguém tenha acesso ao seu computador e a todos os dados nele armazenados.

ATAQUE VIA TELEFONE

Um desconhecido liga para a sua casa e diz ser do suporte técnico do seu provedor. Nessa ligação, ele diz que sua conexão com a Internet está apresentando algum problema e, então, pede sua senha para corrigi-lo. Caso você informe sua senha, este suposto técnico poderá realizar uma infinidade de atividades maliciosas, utilizando a sua conta de acesso à Internet e, portanto, relacionando tais atividades ao seu nome.

Esses são casos que exemplificam ataques típicos a computadores, nos quais os argumentos apresentados pelos atacantes procuram induzir o usuário a realizar alguma tarefa. O sucesso do ataque depende única e exclusivamente da decisão do usuário em fornecer informações sigilosas ou executar programas.

Portanto, fique atento para essas dicas!

Secretaria aprova alterações nos Regulamentos

PLANO PACV

Em 12 de agosto de 2008, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC aprovou, através da Portaria nº 2.457, as alterações propostas para o Regulamento do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável, administrado pela BrasiLetros.

1ª- Eliminação da opção de renda vitalícia

Abraçãncia: Deverão ser alcançados pela nova regra todos os novos participantes inscritos a partir de 14/08/2008.

2ª- Incluída a cláusula de flexibilização da contribuição para o participante em gozo de auxílio-doença

Será facultada ao participante ativo em benefício de auxílio-doença pela Previdência Social, a suspensão do pagamento de contribuição, nos períodos em que estiver em gozo do benefício, ficando sob encargo das Patrocinadoras a garantia do pagamento da Contribuição Especial e Extra, referentes ao risco de invalidez, morte e despesas administrativas com o plano.

3ª- Incluída a cláusula para flexibilização da devolução das contribuições ao participante inválido, situação em que não há o término do vínculo empregatício

Nos casos de aposentadoria por Invalidez concedida pela Previdência Social, será devido ao ex-participante o Resgate por Desligamento, a partir da data da concessão desse benefício.

4ª- Introdução de cláusula para garantir que a inclusão de beneficiários após a concessão do benefício não represente ônus para o Plano

Recálculo do benefício de participante falecido, em função do surgimento de beneficiário reconhecido pela Previdência Social, não declarado pelo participante assistido à Fundação. (referência item B.9.2)

As alterações entraram em vigor a partir de 14/08/2008, data da publicação no Diário Oficial.

PLANO PCA

- Portaria nº 2562, de 15/10/2008, editada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, aprovou, a partir de 16/10/2008, as alterações propostas para o Regulamento do Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA.

As alterações aprovadas decorreram de ajustes nas redações dos itens abaixo, por orientação da fiscalização da SPC em ação fiscal realizada no ano de 2007.

1ª – Adequação da cláusula referente à paridade da contribuição mensal, observando ao princípio da Lei Complementar 108.

2ª - Inclusão da cláusula A. 10.18.5, objetivando tornar mais explícito o item referente à isenção de contribuição para os aposentados por invalidez da antiga CELFUS.

Instrução SPC nº 26 - O que deve ser feito

Novas regras para a atualização Cadastral

A Secretaria de Previdência Complementar - SPC, através da Instrução nº 26, de 1º de setembro de 2008, divulgou novas regras a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

OBJETIVOS DA INSTRUÇÃO

- Adequar o sistema de Fundos de Pensão à Lei 9.613/98, de 03/03/98;
- Prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores;
- Acompanhamento das operações realizadas com Pessoas Politicamente Expostas.

As orientações divulgadas na Instrução nº 26 determinam um maior controle das informações cadastrais e operações financeiras realizadas com os participantes, assistidos e beneficiários (só quando houver pagamento ou recebimento de valores) da Entidade. Diante disso, os Fundos de Pensão, como a Fundação BrasiLetros, passam a ter uma série de obrigações como a realização de um novo cadastro de todos os seus participantes. Assim, a partir de outubro/08, a Fundação estará efetuando a atualização das fichas cadastrais de seus participantes, assistidos e beneficiários, mesmo daqueles que já haviam realizado o recadastramento este ano, na data do aniversário.

Os participantes, assistidos e beneficiários receberão toda a orientação para o preenchimento do formulário e deverão observar a definição do que é uma Pessoa Politicamente Exposta.

PESSOA POLITICAMENTE EXPOSTA

O agente público que desempenha ou tenha desempenhado, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em país, território ou dependência estrangeira, cargo, emprego ou função pública relevante, assim como seus representantes, familiares e outras pessoas de seu relacionamento próximo.

Alguns pontos deverão ser observados na hora do preenchimento, tais como:

- O prazo de 5 (cinco) anos deve ser contado retroativamente a partir de 02/09/2008 (data da publicação da legislação) ou seja, de 02/09/2003 a 02/09/2008, para quem já for participante, ou a partir da data de inscrição na BrasiLetros, para os novos participantes;
- Representantes devem ser entendidos como toda e qualquer pessoa que pratique atos em seu nome por meio de instrumento procuratório público ou particular;
- Familiares são os parentes na linha direta, até o primeiro grau (pais e filhos), o cônjuge, o companheiro, a companheira, o enteado e a enteada.

Em caso de dúvidas, entrar em contato através dos e-mails correioexpresso@brasilettros.com.br; brasilettros@ampla.com ou pelos telefones 21-2707-5556 / 21-2707-5550 e 21-2707-5558 (FAX).

EXPEDIENTE